



CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2021

A hand holding a magnifying glass over a network of medical icons. The icons include a doctor, pills, test tubes, a first aid kit, a heart with an ECG, a virus, a hospital building, a syringe, a person with a cross, a flask, a no smoking sign, a telephone with a cross, an ambulance, and a stethoscope. The background is dark with a grid pattern.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

istock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
 Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
 Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
 Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
 Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
 Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
 Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
 Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
 Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
 Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
 Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
 Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
 Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Prof. Dr. Daylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
 Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
 Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
 Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
 Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
 Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
 Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
 Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
 Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
 Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
 Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
 Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
 Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
 Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
 Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
 Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
 Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof. Me. Gustavo Krahel – Universidade do Oeste de Santa Catarina
 Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
 Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
 Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-254-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.545210807>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A respeito da influência das dinâmicas sociais, políticas, institucionais e ideológicas no campo da saúde, o texto “Diretrizes para a política de saúde de um governo popular e democrático” publicado em 1987 nos Cadernos de Saúde Pública pelo autor Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior, explicita que: “(...) quanto maior e mais enraizada for a consciência da população de que saúde é bem-estar e que o bem-estar é decorrência da satisfação de necessidades básicas do indivíduo e de proteção do ambiente, estando, inseparavelmente, interligada à educação, à habitação, aos transportes, ao vestuário, à higiene do ambiente, à política salarial e a outras necessidades individuais e sociais, tanto mais a sanidade e o sistema de saúde serão objeto de reivindicações e de propostas políticas concretizáveis”.

Por sua vez, a presente obra planejada em três volumes pela Atena Editora, contempla 68 textos entre artigos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil. Indo ao encontro da indissociabilidade entre os contextos aqui abordados, a organização deste e-book foi implementada de modo a possibilitar que todos os volumes abordassem todas as temáticas de seu título: “Ciências da Saúde: Influências Sociais, Políticas, Institucionais e Ideológicas”.

Espera-se que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos contribuindo para o interesse da ciência nacional acerca das políticas públicas e de seus respectivos impactos na área da saúde. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM PARKINSON

Ariene dos Santos Souza

Bianca da Silva Araújo

Vitória Lopes de Alencar

Diogo Pereira Cardoso de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108071>

CAPÍTULO 2..... 7

ONABOTULINUMTOXIN TYPE A IMPROVES LOWER URINARY TRACT SYMPTOMS AND QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH HUMAN T CELL LYMPHOTROPIC VIRUS TYPE 1 ASSOCIATED OVERACTIVE BLADDER

Jose Abraão Carneiro Neto

Cassios José Vítor de Oliveira

Rosana Andrade

Edgar Marcelino de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108072>

CAPÍTULO 3..... 17

A SAÚDE E EDUCAÇÃO NO BRASIL SOB UMA ANÁLISE HISTÓRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brunela Lima Borges

Marciana Duarte de Oliveira

Neila Alves Moreira dos Santos

Patrícia Tamiasso de Oliveira

Edilza Irene Chaves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108073>

CAPÍTULO 4..... 27

A UTILIZAÇÃO DO L-PRF NAS RECONSTRUÇÕES ALVEOLARES/MAXILOFACIAIS

Dandara Menezes de Araujo Oliveira

Elmo Rodolpho Lira de Vasconcelos

Marília de Souza Leal Carvalho Dantas

Tayná Souza Gomes da Silva

Virgílio Bernardino Ferraz Jardim

Patrício José de Oliveira Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108074>

CAPÍTULO 5..... 32

AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTETERAPIA: POSSÍVEL MINIMIZAÇÃO NAS FOBIAS SOCIAIS

Amanda Martinelli Victor

Filipe Rocha Xavier

João Vitor Matachon Viana

Sebastião Gonçalves Ribeiro Neto

CAPÍTULO 6..... 44

ASSOCIATION BETWEEN HOSPITAL EMERGENCY HOSPITALIZATIONS AND ENDOCRINOLOGICAL DISEASES

Juliana Olimpio Borelli
Nathayla Rossi Ferreira
Tamires do Carmo Cruz
Maria Lucia D'Arbo Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108076>

CAPÍTULO 7..... 53

BULLYING: UM PANORAMA GERAL SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA ESCOLA E O PAPEL DA PSICOLOGIA

Maristela Spera Martins Melero
Fernanda Galo
Mariana Domingos Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108077>

CAPÍTULO 8..... 64

CARACTERIZAÇÃO DA PROFUNDIDADE E A SUA EFICÁCIA NA AÇÃO OFENSIVA NOS JOGOS DE GOALBALL

Altemir Trapp
Alessandro Tosim
Diego Colletes
Paulo Cesar Montagner
Joao Paulo Borim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108078>

CAPÍTULO 9..... 78

COR NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA MODERNA – REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Felipe de Almeida Ribeiro
Flávia Moysés Costa de Grajeda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108079>

CAPÍTULO 10..... 89

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REFLEXÃO INTER- E MULTIDISCIPLINAR

Elenito Bitencorth Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080710>

CAPÍTULO 11..... 103

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS: ESTUDO QUALITATIVO

Danielle Cristina Bandero Antunes Vizzotto

Alesandra Schonberger
Aline Lima Pestana Magalhães
Neide da Silva Knihs
Sandra Mara Marin
Olvani Matins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080711>

CAPÍTULO 12..... 116

DIREITOS HUMANOS E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: O QUE PENSAM COORDENADORES DE INSTITUIÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL?

Mariana Costa Roldão Garcia
Rafael Silvério Borges
Rosimár Alves Querino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080712>

CAPÍTULO 13..... 130

EPI-NO NA GESTAÇÃO E PARTO: QUAL SUA UTILIDADE?

Nathalia Antal Mendes
Maria Cristina Mazzaia
Tânia Terezinha Scudeller
Miriam Raquel Diniz Zanetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080713>

CAPÍTULO 14..... 141

ESTUDO QUALITATIVO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DE TRABALHADORES DE CEMITÉRIO DE BOTUCATU, CIDADE DE MÉDIO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Susana Rocha Rodrigues da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080714>

CAPÍTULO 15..... 149

FATORES DE RISCO PARA ULCERAÇÃO E AMPUTAÇÃO DE EXTREMIDADES INFERIORES EM PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS*

Thaysa Alves Tavares
Luana Jeniffer Souza Farias da Costa
Maria Lucélia da Hora Sales
Marilúcia Mota de Moraes
Lilian Christianne Rodrigues Barbosa Ribeiro
Paula Alencar Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080715>

CAPÍTULO 16..... 161

O IDOSO E SEUS DIREITOS EM SAÚDE: JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E HIPOSSUFICIÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima
Flávia Lemes Moreira

Raphael de Oliveira Rocha
Ludmilla Roberta de Lima
Diego Cartaxo Jácome
Antônio Ramos Nogueira
Iago Pordeus Casimiro
Nicoly Layla Barbosa da Silva
Davi Emerson França Oliveira
Carolina Rosa Godinho
Giovanni Ferreira Pereira Silva
Nathalia Quiel Barros Martins
Anna Laura Savini Bernardes de Almeida Resende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080716>

CAPÍTULO 17..... 169

O PAPEL DO COLÁGENO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Ana Maria Gonçalves Teixeira
Thaly Anna Rein Alapont
João Francisco Bento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080717>

CAPÍTULO 18..... 174

O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: ENTRE O PRESCRITO E O REAL

Beatriz Santana Caçador
Gisele Roberta Nascimento
Ana Paula Mendes dos Santos
Ramon Augusto de Souza Ferreira
Camila Ribeiro Souza
Larissa Bruna Bhering Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080718>

CAPÍTULO 19..... 185

OS DIREITOS DE QUEM TÊM DIREITOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INSERÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Alisson Firmino Felix
Iara Falleiros Braga
Clara Schumann da Silva
Gabryella Alves da Silva
Aline Beatriz dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080719>

CAPÍTULO 20..... 195

OSTEOMIELOTE MULTIFOCAL CRÔNICA RECORRENTE E DOENÇA FALCIFORME - UM RELATO DE CASO

Caroline Graça de Paiva
Caroline Rehem Eça Gomes

Alanna Ferreira Alves
Marne Rodrigues Pereira Almeida
Maria Custodia Machado Ribeiro
Simone Oliveira Alves
Aline Garcia Islabão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080720>

CAPÍTULO 21.....200

PERFIL COGNITIVO DE IDOSOS NO CENTRO DIA

Henrique Rodrigues de Souza Moraes
Jamil de Barros Neto
Victor Medeiros Santos
Juliana Antunes Tucci
Eduardo Haddad Caleiro Garcia
João Gabriel de Melo Cury
João Pedro Leonardi Neves
Heitor Lovo Ravagnani
Marcelo Salomão Aros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080721>

CAPÍTULO 22.....207

QUALIDADE DO SONO E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Illa Mariany Borges Vieira
Thainara Dantas Oliveira
Ana Vannise de Melo Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080722>

CAPÍTULO 23.....216

SAÚDE MENTAL E GRUPO TERAPÊUTICO

Rene Ferreira da Silva Junior
Marlete Scremin
Sylmara Corrêa Monteiro
Karla Talita Santos Silva
Ana Luiza Montalvão Seixas
Taysa Cristina Cardoso Freitas
Aparecida Samanta Lima Gonçalves
Tatiane Cristina dos Santos Michelini Ribeiro
Joice Fernanda Costa Quadros
Ana Paula de Oliveira Nascimento Alves
Suelen Ferreira Rocha
Neuma Carla Neves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080723>

CAPÍTULO 24.....224

SETOR PESQUEIRO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Nathália Leal Nunes da Silva

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080724>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	236
ÍNDICE REMISSIVO.....	237

QUALIDADE DO SONO E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Illa Mariany Borges Vieira

Centro universitário UNINOVAFAPÍ – PI
<http://lattes.cnpq.br/1744035211536639>

Thainara Dantas Oliveira

Centro universitário UNINOVAFAPÍ – PI
<https://orcid.org/0000-0002-7852-8230>

Ana Vannise de Melo Gomes

Centro universitário UNINOVAFAPÍ – PI
<http://lattes.cnpq.br/2987761932651374>

RESUMO: A qualidade do sono tem sido objeto de diversos estudos, dando cada vez mais importância a um aspecto muitas vezes esquecido da saúde. As diversas atividades incumbidas a estudantes de nível superior, incorreta gestão do tempo, e diversas formas de distração torna cada vez mais comum a privação do sono para que todas as atividades sejam realizadas. **Objetivo:** discorrer sobre qualidade do sono e como a mesma influencia na saúde física, mental, e no rendimento acadêmico. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica integrativa de publicações acerca do tema em diversos locais do mundo, utilizando as bases de dados Scielo, PubMed e PEDro, com os descritores: sono, qualidade do sono e estudantes de nível superior. As buscas nessas plataformas ocorreram de dezembro de 2020 a março de 2021, utilizando nos resultados publicações feitas de 2009 a 2017. **Resultados:**

foram utilizados 10 estudos para a elaboração dos resultados, sendo que os mesmos sugerem que o sono tem perdido importância na vida das pessoas, o que pode causar problemas físicos e mentais, ou agravar os já existentes.

Conclusão: Os estudantes de nível superior estão especialmente sujeitos a tais problemas, pois a cobrança social pelo sucesso profissional, bem como a rotina de trabalho, estudos, estágio e vida social torna os dias curtos para a realizar todas as atividades, sendo cada vez mais rotineiro a diminuição de horas dormidas por noite, ou ciclos de sono curtos. A saúde física e mental está diretamente ligada com a qualidade do sono nos estudantes de nível superior.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade do sono. Sono. Saúde. Estudantes de nível superior.

SLEEP LITY AND CONSEQUENCES IN THE MENTAL HEALTH OF UNIVERSITY STUDENTS - A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Sleep quality has been the subject of several studies, giving increasing importance to an aspect that is often overlooked in health. The various activities entrusted to higher education students, incorrect time management, and various forms of distraction make sleep deprivation more and more common so that all activities can be carried out. Objective: to discuss sleep quality and how it influences physical, mental health, and academic performance. Methodology: integrative bibliographic search of publications on the subject in different locations around the world, using the Scielo, PubMed and PEDro databases, with the descriptors: sleep,

sleep quality and higher education students. The searches on these platforms took place from December 2020 to March 2021, using in the results publications made from 2009 to 2017. Results: 10 studies were used for the elaboration of the results, and they suggest that sleep has lost importance in the lives of women. people, which can cause physical and mental problems, or aggravate existing ones. Conclusion: Higher education students are especially subject to such problems, as the social demand for professional success, as well as the work routine, studies, internship and social life makes the days short to carry out all activities, being more and more routinely decreasing hours of sleep per night, or short sleep cycles. Physical and mental health is directly linked to the quality of sleep in higher education students.

KEYWORDS: Sleep quality. Sleep. Health. Higher education students.

1 | INTRODUÇÃO

O sono tem sido objeto de pesquisa de muitos estudiosos, dentre esses podemos citar filósofos, psicólogos e vários outros campos da medicina. O sono é considerado um elemento necessário da qualidade da vida humana e é considerado o resto da regeneração humana. Por outro lado, sua deficiência pode causar doenças físicas e mentais e prejudicar a qualidade de vida (FELDEN *et al.*, 2015).

A sociedade está cada vez mais dependente da tecnologia e conseqüentemente mais ligada as atividades que lhe são incumbidas. Com as comodidades do mundo tecnológico o sedentarismo está se tornando mais comum, e com essa disponibilidade de conexão o tempo todo as pessoas tem dormido cada vez menos. Como consequência de tudo isso ocorre uma dessincronização dos ritmos circadianos, podendo acarretar na dificuldade para adormecer, acordar pela manhã, o que reflete diretamente na qualidade do trabalho, estudos e outras atividades diárias. (SANTOS *et al.*, 2016). Atualmente assiste-se ao fenômeno de desenvolvimento industrial. Este acontecimento contribuiu para a modificação dos estilos de vida, isto é, os prazeres/lazeres modificam-se e ocupam o período da noite. Neste enfoque o sono assumiu-se como um obstáculo para o trabalho, para a produtividade e para os interesses econômicos, sendo cada vez mais desvalorizado (PAIVA, 2015).

O sono não é apenas uma necessidade fisiológica, ele é uma necessidade individual no qual difere em diversas fases da vida, desde o bebê até idoso. Quando privado pode ocorrer distúrbios na saúde humana. Existem diversas consequências da má qualidade do sono, dentre elas estão desânimo, distúrbios no sistema imunológico, cardíaco e respiratório, alterações no sistema cognitivo, endócrino dentre outros (LINS; MAGALHÃES, 2017). Organicamente, o sono é um processo ativo e essencial, e é partilhado por diversas espécies de animais, sendo vital para a sobrevivência ao longo de milhões de anos (PAIVA, 2015).

O ciclo sono-vigília corresponde à alternância entre o período em que se está acordado e dormindo, no qual é regulado pelo dia e pela noite. Durante o período de sono ocorrem diversos processos como, por exemplo, alterações cardiorrespiratórias e neurofisiológicas, em diferentes estágios do sono (PINHEIRO; MACHADO; MANOEL;

ÁLVARO, 2019). Os transtornos do sono trazem consigo diversos males os seres humanos, ao provocarem diminuição da qualidade de vida, diminuição do desempenho profissional e/ou acadêmico, aumento na incidência de transtornos psiquiátricos e diminuição da atenção, com impactos diretos na segurança pessoal e possível aumento do número de acidentes (CARDOSO *et al.*, 2009)

O período de ingresso para ensino o superior é bem complexo, devido à busca por um bom desempenho visando conquistar a tão sonhada vaga universitária. Uma vez intensificada as horas de estudo muitos alunos reduzem o seu tempo de sono. Ao contrário do que muitas pessoas acreditam o cérebro não descansa no período do sono, pois é justamente durante o sono que são consolidadas todas as informações que são absorvidas durante o dia (SILVA, 2015).

Os estudantes universitários, são expostos a fatores estressantes da sua vida acadêmica, que vai desde processo de adaptação ao ensino superior, aprender a conviver em ambientes desfavoráveis, tomar decisões complexas, até mesmo conseguir ingressar no mercado de trabalho. Com isso ocorrem diversas alterações no dia-a-dia. Sendo o desempenho acadêmico uma prioridade dos estudantes, estes se submetem a privações de sono durante os dias de aula ou trabalho. Alguns alunos ainda se submetem ao uso de substâncias inibidoras do sono deixando de lado questões relacionadas a uma boa qualidade de vida (REIS *et al.*, 2016). Portanto esse estudo visa verificar em publicações científicas como a qualidade do sono pode influenciar na saúde física, mental, e no rendimento acadêmico.

O presente trabalho justifica-se no fato de que o sono exerce um importante papel na restauração de energia, na concentração, na consolidação da memória e nos processos que envolvem a aprendizagem, o ritmo agitado da vida moderna tem feito a população dormir cada vez menos. Já é consenso que a qualidade do nosso sono está intimamente relacionada à qualidade de vida. Ou seja, mais do que comprometer as noites de descanso, esses distúrbios podem efetivamente ter impactos na saúde física.

O sono deve ser uma preocupação importante dos universitários, para os quais o desempenho acadêmico é uma prioridade, os estudantes pertencem a um grupo com altas probabilidades de apresentar sonolência diurna excessiva e qualidade do sono ruim. Os universitários representam o capital nacional e o investimento para o futuro de uma nação, assim, é fundamental que sejam pessoas saudáveis para o desenvolvimento de um país.

A graduação é um período em preparação para se tornar um profissional e inserir-se no mercado de trabalho. Dessa forma, o graduando recebe muitas exigências, precisa frequentar as aulas, desenvolver projetos, cumprir horas com atividades complementares, fazer estágio, dentre outras atividades.

Essas exigências são reforçadas quando o aluno está no último ano de graduação, já que precisa escolher em que área irá atuar, buscar uma vaga no mercado de trabalho e, além disso, e em alguns cursos é necessário que se faça um trabalho de conclusão de

curso. A preocupação presente nesse período aumenta os despertares noturnos e a latência do sono. A relevância do estudo está no fato de poder impactar diretamente a vida dos acadêmicos, compreendendo as dinâmicas do sono e alguns fatores sociais e emocionais que levam a prática da privação do sono por necessidade ou por escolha, podendo servir como base para futuros estudos práticos e aplicação de medidas e intervenções que visem a melhor qualidade do sono dos estudantes de ensino superior.

Os universitários estão mais sujeitos à estilos de vida inadequados, visto que nem sempre o ambiente institucional está disposto ou não possui recursos suficientes para ajudar ou acompanhar seus alunos de forma adequada. Apesar de hoje em dia a maioria das universidades dispor de acompanhamentos psicológicos para auxiliar os alunos durante toda sua vida acadêmica. Diante dos diversos problemas que a privação de sono pode acarretar, existe a necessidade de investigar através de publicações científicas quais as causas e consequências que levam os estudantes de ensino superior a essa prática, e como a mesma influencia na saúde e no rendimento acadêmico?

O presente trabalho traz como objetivo geral buscar na literatura científica e discorrer sobre qualidade do sono e como a mesma influencia na saúde física, mental, e no rendimento acadêmico, e como objetivos específicos Identificar em publicações científicas os fatores que levam os estudantes a privação do sono; Analisar os problemas de saúde mais citados na literatura que são gerados pela privação do sono em estudantes do ensino superior; Propor medidas que visem melhorar a qualidade do sono e consequentemente da saúde desses estudantes baseando-se em publicações científicas acerca do tema.

2 | METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho teórico, sendo uma revisão integrativa, que é considerada a mais ampla abordagem metodológica dentre as revisões. A coleta de dados ocorreu através das plataformas digitais de como Scielo, PubMed e PEDro. Foram definidos termos os termos de busca em português e os mesmos foram traduzidos e utilizadas na pesquisa em inglês. Os termos utilizados foram: sono, qualidade, saúde, distúrbios, estudantes, produtividade, e várias combinações entre esses termos. Os operadores booleanos utilizados na pesquisa foram o *and* e o *not*, sem restrições linguísticas. Não se definiu data limite para as publicações utilizadas no trabalho, pois há algumas definições e análises clássicas, que foram utilizadas.

O critério de inclusão utilizado foi o título e o resumo, os que faziam alusão a qualidade do sono, a sua importância e influencia na vida do ser humano, e a relação com estudantes de ensino superior foram utilizados. Alguns artigos que geraram dúvidas foram analisados na íntegra para que pudessem ser selecionados. As publicações científicas selecionadas foram lidas e seus conteúdos resumidos, de forma que facilitasse encontrar determinados aspectos abordados em cada trabalho e a conexão de ideias ao construir o

presente trabalho. Foram excluídos os artigos que não falavam do sono associado a saúde tanto física como mental e qualidade de vida, estudantes, artigos duplicados e estudos de caso.

Através dos trabalhos analisados buscou-se fazer uma associação da privação do sono com a queda de rendimento acadêmico bem como problemas de saúde tanto físicos como mentais, com a finalidade de compreender a realidade dos estudantes de graduação em relação a sobrecarga de atividades e ao correto gerenciamento de tempo para a realização dos seus afazeres diários.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para obtenção dos resultados foram utilizados ao todo 10 trabalhos acadêmicos que trazem como foco principal a qualidade do sono de estudantes de nível superior e como a mesma afeta a sua qualidade de vida tanto em âmbito físico como mental.

Diante da análise dos trabalhos o sono assume um papel de destaque na qualidade de vida do ser humano, estando diretamente associado ao bem-estar físico e mental. Os estudantes de nível superior estão especialmente sujeitos aos males causados pela privação do sono. As diversas atividades que lhe são incumbidas pela vida acadêmica e pessoal, acabam por necessitarem de mais tempo do que o esperado, muitas vezes a privação do sono se torna a solução para esses estudantes.

As noites com poucas horas de sono geram uma diminuição no rendimento do indivíduo, visto que cai seu nível de atenção. O estresse muitas vezes também pode ser associado a privação de sono, sendo o causador de possíveis consequências também físicas. Os indivíduos que possuem uma rotina de trabalho diurno, estudos noturnos que entram pela madrugada, com baixa qualidade de sono estão consequentemente mais sujeitos a distúrbios psicológicos.

O principal fato causador da privação do sono é o excesso de atividades, gerado por fatores que lhe podem ser incontrolláveis como por exemplo estágios e trabalho, bem como pode ser fruto de desorganização, e consequente falta de tempo diurno para a realização das atividades.

As doenças psicológicas estão cada vez em maior evidência, sendo a ansiedade e a depressão os males mais comuns de serem encontrados. A pressão da vida acadêmica é um fator agravador dessas doenças, que tem impacto direto no rendimento do aluno, com a diminuição da concentração e das interações sociais, que muitas vezes é o momento de alívio para os estudantes.

A queda imunológica é outro fator que deve ser levado em consideração, visto que o corpo fica mais suscetível a doenças como gripes, resfriados, etc. As noites em claro estudando para provas podem muitas vezes ser prejudiciais, visto que o corpo necessita do sono para a consolidação da memória.

Nota-se que os estudos apesar de serem realizados em diversas partes do mundo, e com os mais variados tipos de estudante de nível superior, há uma convergência de resultados e concordância entre os autores. Em todos os estudos foi comprovado que o sono afeta diretamente a qualidade de vida e a saúde dos estudantes analisados.

O quadro a seguir (quadro 1) apresenta os principais textos utilizados como base para construção dos resultados, bem como de seus objetivos, metodologia e principais resultados.

AUTOR	TITULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
AKHLAGI, A.A.K.; GHALEBANDI, M.F. (2009)	Qualidade do sono e sua correlação com a saúde geral em alunos universitários de Karaj	· O objetivo desta pesquisa foi determinar a qualidade do sono e sua correlação com a saúde geral em estudantes iranianos de 18 anos.	Aplicação de questionário a 1000 alunos, mas apenas 943 questionários foram utilizados, pois 57 apresentavam respostas não identificáveis/ rasuras.	· A má saúde geral foi observada em 55% dos alunos com má qualidade do sono. Além disso, houve uma correlação positiva entre a qualidade do sono e a saúde geral
CARDOSO, H.C. <i>et al.</i> (2009)	Avaliação da qualidade do sono em estudantes de Medicina	· Avaliar os hábitos do sono dos estudantes da graduação e residentes da Universidade Federal de Goiás, a fim de identificar os principais fatores que afetam a qualidade do sono.	Pesquisa através de questionários aplicados a 276 estudantes do curso de medicina de forma aleatória.	· Estudantes com sonolência diurna excessiva apresentam pior qualidade de sono, variação significativa da prevalência da sonolência diurna excessiva e da qualidade ruim do sono entre as amostras de primeiro ano de graduação e residentes.
CHENG, S.H. <i>et al.</i> (2012)	Um estudo sobre a qualidade do sono de estudantes universitários que chegam	· Avaliar a qualidade do sono em relação às características do estilo de vida, incluindo o consumo de bebidas energéticas e outras bebidas com cafeína entre estudantes universitários peruanos	Questionário autoaplicável que coletou informações sobre uma variedade de comportamentos, incluindo o consumo de bebidas energéticas, com cafeína e bebidas alcoólicas em 4.318 estudantes da cidade de Taiwan.	· O consumo de bebidas energéticas, outras bebidas com cafeína e bebidas alcoólicas são fatores de risco para a má qualidade do sono. O aumento da conscientização sobre essas associações deve promover intervenções para melhorar os hábitos de vida dos alunos.
CARVALHO, T.M.C. <i>et al.</i> (2013)	Qualidade do sono e sonolência diurna entre estudantes universitários de diferentes áreas	· Comparar a qualidade do sono e sonolência diurna dos estudantes universitários de duas áreas do conhecimento, área de exatas e saúde	Para a coleta dos dados foram utilizados dois questionários autoaplicáveis para um total de 173 estudantes.	· Os escores elevados de má qualidade do sono e de sonolência diurna excessiva presentes na população estudada, podem estar relacionados não somente aos horários irregulares e às altas demandas acadêmicas, como também, ao uso do computador no horário noturno, adentrando a madrugada, em atividades não relacionadas à Universidade, como redes sociais e jogos eletrônicos.

KABRITA, C.; MUÇA, T.; DUFFY, J. (2014)	Preditores de má qualidade do sono entre estudantes universitários libaneses: associação entre tipologia noturna, estilo de vida e hábitos de sono	· Associar tipologia noturna, estilo de vida e hábitos de sono.	Questionário socioeconômico aplicado a 540 alunos universitários de universidades públicas e privadas no Líbano.	· A média de idade foi de $19,85 \pm 1,51$ anos. Aproximadamente metade eram mulheres. Um terço dos entrevistados relatou ter trabalho, dos quais 74,3% trabalhavam meio período. Dos 106 que responderam ao número de horas, 41,5% trabalhavam 12–30 horas semanais e 29,2% trabalhavam mais de 30 horas semanais. 11% dos entrevistados relataram baixo status socioeconômico.
SILVA, M. F. (2015)	Determinantes da Qualidade do Sono em Estudantes de Enfermagem	· Identificar os determinantes que influenciam a qualidade do sono em estudantes de enfermagem; · Identificar as variáveis sociodemográficas e acadêmicas que interferem na qualidade do sono; · Analisar a influência de variáveis de contexto psicológico e analisar a relação da sonolência diurna com a qualidade do sono.	Questionário de caracterização sociodemográfica e acadêmica numa amostra não probabilística por conveniência de 403 estudantes do curso de enfermagem, sendo 347 do sexo feminino e 56 do sexo masculino.	· A idade média dos estudantes é de 23,61 anos que em sua maioria são mulheres, que revelam pior qualidade do sono (63,2%) e mais sonolência diurna (24,3%). · Os estudantes com ≤ 20 anos, do 1º ano, residentes em meio rural, que coabitam sozinhos, mais ansiosos, menos extrovertidos e mais neuróticos, revelam pior qualidade de sono.
SANTOS, T. C. de M. M. <i>et al.</i> (2016)	Qualidade do sono e cronotipo de estudantes de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem	· Verificar a qualidade do sono, o cronotipo e as características de saúde associadas à qualidade de sono de estudantes.	Estudo descritivo observacional e transversal com 204 estudantes do curso de graduação em enfermagem com faixa etária de 18 à 29 anos sendo 187 do sexo feminino e 17 do sexo masculino.	· Estudantes de enfermagem possuem qualidade de sono ruim e preferência de cronotipo indiferente; aqueles que, acumulam as funções estudo/trabalho, apresentam maior número de sintomas de má digestão, cefaleia, sonolência diurna e insônia.
REIS, M. C. <i>et al.</i> (2016)	Condições de saúde e fatores associados a satisfação com a vida em acadêmicos de Fisioterapia	· Descrever o perfil socioeconômico e condições de saúde · Identificar os fatores associados à insatisfação com a vida de estudantes universitários do curso de Fisioterapia	O instrumento de coleta de dados utilizado foi o Isaq-A, aplicado a 167 estudantes de fisioterapia, de modo aleatório	· Dentre os estudantes de Fisioterapia, aqueles do sexo masculino, com vínculo empregatício, autopercepção negativa de saúde e má qualidade do sono tiveram mais chances de estarem insatisfeitos com a vida.

CERTO, A. C. T. (2016)	Qualidade do sono e suas implicações ao nível da ansiedade, depressão e stress nos estudantes do ensino superior	· Avaliar a qualidade do sono dos estudantes do ensino superior · Analisar os níveis de ansiedade, depressão e stress vivenciados pelos estudantes do ensino superior.	Colheita de dados utilizando uma Ficha Sociodemográfica em 358 estudantes representativos do Instituto Politécnico de Bragança	· Os estudantes com má qualidade de sono apresentaram níveis médios de stress, ansiedade e depressão mais elevados que os estudantes com boa qualidade de sono. · Os níveis de stress, ansiedade e depressão evidenciados nos estudantes foram considerados díspares entre eles, sendo que o stress foi o mais significativo.
LINS, A.L.; MAGALHÃES, A.B. (2017)	Qualidade do sono e sonolência diurna em estudantes de fisioterapia de uma instituição na Amazônia Brasileira	· Avaliar a qualidade do sono e o nível de sonolência diurna de académicas do curso de Fisioterapia entre diferentes campi e períodos do curso de fisioterapia em uma instituição de ensino superior pública do estado do Pará	Questionários autoaplicáveis respondidos por 156 alunas de nível superior. Todos os questionários foram respondidos por alunas do sexo feminino.	· Foi verificada a qualidade de sono ruim em 60,25% da amostra geral. 52,56% das pessoas avaliadas sofrem de sonolência diurna excessiva. Evidenciou-se que estudantes com sonolência diurna excessiva eram os que demonstravam ter qualidade do sono pior.

Quadro 1 – Principais fontes de pesquisa.

Fonte: Autores (2021)

4 | CONCLUSÃO

O sono tem perdido a importância na vida das pessoas. Outras atividades têm se tornado prioritárias e a privação do sono se torna a solução para o problema de “falta de tempo” para realizar todas as atividades. Os estudantes estão tendo sua saúde tanto física como mental debilitada por conta dessa prática.

As doenças psicológicas são tidas como os males do século, e estão se tornando cada vez mais comum entre os jovens, e a privação do sono pode afetar diretamente o agravamento dessas doenças e tantas outras. A prática correta do sono proporciona um bem-estar físico e mental para a realização de atividades, não deve ser encarado como uma atividade de desperdício de tempo.

A correta gestão do tempo diurno, juntamente com hábitos saudáveis são de suma importância para a qualidade de vida tanto dos estudantes de nível superior como das pessoas de uma forma geral. Os estudos acerca do tema devem ser contínuos, pois a evolução da sociedade faz com que esse assunto esteja sempre em foco, os hábitos das pessoas evoluem e mudam conforme a sociedade se modifica.

REFERÊNCIAS

AKHLAGI, A.A.K.; GHALEBANDI, M.F. **Sleep quality and its correlation with general health in pre-university students of Karaj, Iran, 2009.** *IJPBS*; 44-9.

- CARDOSO, H.C.; BUENO, F.C.C.; MATA, J.C.; ALVES, A.P.R.; JOCHIMS, I.; FILHO, I.H.R.V. **Avaliação da qualidade do sono em estudantes de Medicina**. Rev Bras Educ Med. 2009;33(3):349-55.
- CARVALHO, T.M.C.; SILVA JUNIOR, I.I.; SIQUEIRA, P.P.S.; ALMEIDA, J.O.; SOARES, A.F.; LIMA, A.M.J. **Qualidade do sono e sonolência diurna entre estudantes universitários de diferentes áreas**. Rev Neurocienc, 2013.383-387.
- CERTO, A. C. T. **Qualidade do sono e suas implicações ao nível da ansiedade, depressão e stress nos estudantes do ensino superior**. 2016. 189 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem Comunitária, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, 2016.
- CHENG, S.H.; SHIH, C.C.; LEE, I.H.; HOU, Y.W.; CHEN, K.C.; YANG, Y.K. **A study on the sleep quality of incoming university students**. Psychiatry Res. 2012 (Epub ahead of print). Disponível em: <http://en.smrc-sa.com/wp-content/uploads/2014/12/Sleep-Quality-of-Incoming-Students.pdf>. Acesso em 18 de junho de 2020.
- FELDEN, E. P. G; FERRARI JUNIOR, G. J; ANDRADE, R. D; CLAUMANN, G. S; PELEGRINI, A; TEIXEIRA, C. S. **Fatores associados à baixa duração do sono em universitários ingressantes**. R. bras. Ci. e Mov 2015;23(4): 94-103.
- KABRITA, C.; MUÇA, T.; DUFFY, J. **Predictors of poor sleep quality among Lebanese university students: association between evening typology, lifestyle behaviours, and sleep habits**. Nature and Science Sleep, 6, 11-18, 2014.
- LINS, A.L.; MAGALHÃES, A.B. **Qualidade do sono e sonolência diurna em estudantes de fisioterapia de uma instituição na Amazônia Brasileira**. Journal of Health & Biological Sciences, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v5i3.1308.p241-246>. Acesso em: 17 de junho de 2020.
- PAIVA, T. **Bom sono, boa vida**. (7ªEd.). Alfragide: Oficina do Livro. 331 p. Portugal, 2015.
- PINHEIRO, S.; MACHADO, T.C.; MANOEL, F.; ÁLVARO, C. **Qualidade do sono e sua influência na saúde mental dos acadêmicos de fisioterapia nos diferentes períodos do curso**. Escola de Ciências da Saúde. Curso de Fisioterapia, 2019.
- REIS, M. C.; PINTO JÚNIOR, E. P.; MELO, N. S. A.; RAPOSO, M. T. ; MUNARO, H. L. R. **Condições de saúde e fatores associados a satisfação com a vida em acadêmicos de Fisioterapia**. Revista Saúde.com, v. 12, p. 638, 2016. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/422>. Acesso em 2 de junho de 2020.
- SANTOS, T. C. de M. M. dos; MARTINO, M. M. F. de; SONATI, J. G.; FARIA, A. L. de; NASCIMENTO, E. F. de A. **Qualidade do sono e cronotipo de estudantes de enfermagem**. Acta Paulista de Enfermagem (Online), v. 29, p. 658-663, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000600658. Acesso em: 1 de junho de 2020.
- SILVA, M. F. **Determinantes da Qualidade do Sono em Estudantes de Enfermagem**. Dissertação de mestrado. Instituto Politécnico de Viseu, 2015. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/70646307.pdf>. Acesso em 3 de junho de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 56, 90, 93, 100, 116, 122, 126, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 218, 220

Agente comunitário de saúde 174, 176, 178, 179, 184

Ambiente escolar 53, 58, 62, 193

Amputação 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Arteterapia 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43

Assoalho pélvico 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138

B

Bexiga hiperativa 7, 8

C

Cetoacidose diabética 44, 45, 46

Cuidado paliativo 94, 99

D

Diabetes mellitus 48, 51, 52, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 159, 160

Doença falciforme 195

E

Educação 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 51, 53, 62, 63, 64, 76, 77, 100, 108, 111, 112, 113, 118, 120, 125, 128, 163, 166, 168, 174, 179, 182, 184, 186, 205, 216, 217, 219, 223, 228, 230, 231, 233, 234, 235

EPI 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140

F

Fisioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 131, 140, 213, 214, 215

Fobia social 32, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 58

G

Gestação 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138

Goalball 64, 65, 66, 67, 68, 74, 75, 76, 77

H

Hipossuficiência 161, 167

Hipotireoidismo 45, 46, 48, 49, 51

J

Judicialização 161, 162, 163, 165, 167, 168

L

L-PRF 27, 28, 29, 30, 31

O

Odontologia 27, 28, 30, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88

Onabotulinumtoxina 7

Osteomielite multifocal crônica 195, 196

P

Paciente oncológico 94, 95, 100

Parkinson 1, 2, 3, 4, 5, 6

Parto 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138

Períneo intacto 130, 132

Pesca 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235

Psicologia 34, 41, 43, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 101, 119, 127, 128, 147, 148, 194

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 8, 17, 18, 25, 33, 41, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 100, 131, 141, 142, 145, 146, 164, 166, 187, 200, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 231, 232

S

Saúde mental 42, 50, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 141, 142, 146, 147, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Segurança do paciente 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Sono 2, 48, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

T

Transplante de órgãos 103, 104, 105, 106, 109, 111, 113

Transtorno de ansiedade social 32, 34, 35, 39, 40, 41

Trato urinário 204

U

Ulceração 50, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

V

Violência de gênero 53, 59, 61

A hand holding a magnifying glass over a network of medical icons. The icons include a doctor, pills, test tubes, a first aid kit, a heart with an ECG, a virus, a hospital building, a syringe, a person with a cross, a flask, a no smoking sign, a telephone with a cross, an ambulance, a stethoscope, and a clipboard. The background is dark with a grid of dots and lines.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br